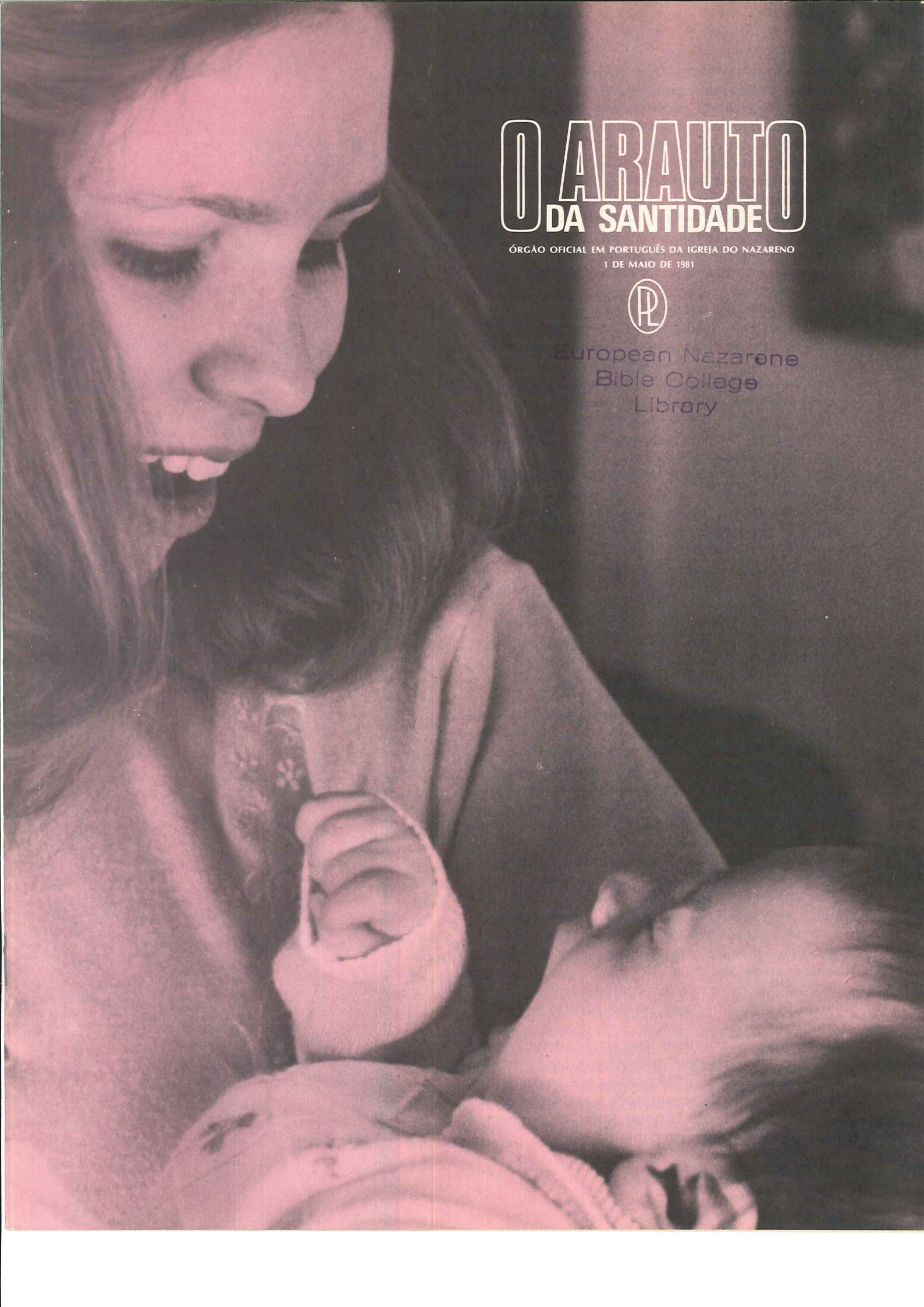


A black and white photograph of a woman with long, dark hair, looking down at a baby she is holding. The woman is smiling slightly. The baby is wearing a light-colored, patterned onesie. The background is dark and out of focus.

# O ARAUTO DA SANTIDADE

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO  
1 DE MAIO DE 1981



European Nazarene  
Bible College  
Library



Nem os próprios médicos conseguiram perceber o que se passava com aqueles bebês. Sofriam de mal misterioso. Nalguns os olhos pareciam distantes e a configuração do crânio era anormal.

Os testes não acusavam qualquer das doenças tradicionais na infância. Mas os factos gritavam alto: aquelas criancinhas tornavam-se mais e mais descoordenadas.

Oh, não! Elas não eram vítimas de tratos abusivos, tão comuns nos nossos dias. Nem, tão pouco, eram vítimas de miséria. Tratados com carinho e todos os cuidados paternos, estes bebês pertenciam a famílias de recursos médios e até abastados. Entretanto, morriam de causa estranha e implacável.

Mais e mais testes. Suspeitou-se de tudo que poderia ter substância nociva à criança: talcos, loções, roupas, tecidos sintéticos, água.

Finalmente, descobriu-se a fonte de toda a desgraça: as fórmulas—uma bem conhecida e apreciada—com que os bebês eram alimentados.

Um erro no fabrico, uma falha no controle de qualidade, marcara—talvez para sempre!—a vida de muitas famílias. Os bebês eram vítimas dos próprios alimentos destinados a fazê-los fortes e saudáveis!

Em lágrimas, a mãe de um dos meninos exclamou: “Quem poderia suspeitar de tal coisa? Imaginem: eu levava à boca do meu filho o veneno que o ia consumindo!”

Aqui, como em outros campos vitais da existência, não bastaram as boas intenções.

O apóstolo Paulo mandou certa vez este aviso a um jovem chamado Timóteo: “O Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios” (I Timóteo 4:1).

O que nos alerta nesta mensagem é que tais espíritos são *enganadores*. Como fórmulas viciadas, aparecem com rótulos de que fazem milagres de crescimento e saúde. Aliciam incautos e recrutam ignorantes. Assim, espalham o ministério do atrofamento e da morte.

A nossa vida tem dimensões extra-terrenas. Por mais que tenhamos ou ajuntemos aqui, cedo ou tarde estaremos à busca da dimensão negligenciada—a espiritual. Por vezes essa busca é acelerada por contra-tempos: casos de doenças, desastres sentimentais, crises financeiras. Em tais horas o homem se lembra da sua dimensão eterna e muitos consultam indivíduos que consideram peritos no mundo misterioso dos espíritos.

A Bíblia diz-nos que, em todo e qualquer caso, o único Espírito que deve ser consultado é o Santo Espírito de Deus.

Nele não há confusão nem medo. A Bíblia atribui-Lhe a missão de *Consolador, Guia, Verdade, Companheiro Eterno*. Ele purifica a alma de todo o pecado que deprime, entristece e acaba por matar. O Espírito Santo é a Fórmula Perfeita, o alimento que dá vigor à família humana. □

# dieta perigosa

—Jorge de Barros

Foto por HEDGE COTH





## não tenho maior alegria

—William M. Greathouse  
Superintendente Geral

“Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade” (III João 4).

Esta expressão de júbilo vinda do apóstolo João refere-se, com certeza, ao relatório de que seus filhos *espirituais*, os convertidos a Cristo andavam na verdade do evangelho.

Entretanto, não atraíçoarei o pensamento de João se o aplicar à minha família *natural*—Rebeca, Marcos e Berta.

Que maior alegria para minha esposa Rute e eu do que saber que os nossos filhos “andam na verdade”? Que encontraram companheiros com a mesma fé e o mesmo amor a Cristo e à Igreja? Que os meus netos estão a ser criados na graça de Deus e guiados na verdade?

Não há maior alegria! Para os pais esta é, certamente, a suprema alegria da vida. A minha alma segredou, então, esta oração:

“Pai celeste, nesta quadra especial do ano em que honramos a família cristã, agradeço-Te teres salvo meus filhos, preservando-os das forças destruidoras do mal e ajudando-os a formar lares cristãos.

“Ao olhar para trás, vejo que podia ter feito melhor como pai. Senhor, não me queixo nem justifico meus erros, mas antes eu não tinha livros especializados quanto ao casamento e à paternidade, como hoje. Não via que muitos dos meus esforços eram mal orientados e isso, agora, faz-me sofrer. Perdoa-me, Senhor.

“Mas Tu estavas comigo e, como Pai celestial, supriste as minhas falhas. Por isso, desejo agradecer-Te para além da minha habilidade.

“Agradeço-Te pela Tua Igreja, por cujo ministério e instituições de ensino a minha tarefa imperfeita como pai foi suplementada. Penso nos professores da Escola Dominical, pastores, professores da Faculdade e outros que Tu usaste para moldar o espírito e a mente em desenvolvimento dos meus filhos de acordo com a Tua verdade. Estou grato pelas igrejas onde o Teu Espírito com convicção santa incitou seus corações ao Teu amor e à necessidade da Tua salvação.

“Senhor, encontram-se gravadas para sempre na minha mente as cenas sagradas em que no altar da Tua Igreja ajoelhei e orei com aqueles que são a minha própria carne e sangue e presenciei neles o *milagre* da salvação! Hoje não tenho maior alegria que saber que os meus filhos andam na verdade. Conserva-os, ó Pai, nos Teus caminhos.

“Abençoa os pais que lêem estas palavras. Nestes dias difíceis em que se desmoronam os verdadeiros alicerces espirituais, dá-nos mais lares cristãos. Ajuda as mães e os pais a inculcar nos seus filhos as verdades eternas que os sustentarão nas tormentas do mundo! Peço no nome de Jesus. Amém.” □



**H. T. REZA**, Director Geral  
**JORGE DE BARROS**, Director  
**ACÁCIO PEREIRA**, Redactor  
**ROLAND MILLER**, Artista  
**CASA NAZARENA DE  
PUBLICAÇÕES**, Administradora

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-310) é o órgão oficial da Igreja do Nazareno nos países onde se fala o português. É publicado quinzenalmente pela Junta Internacional de Publicações da Igreja do Nazareno e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, E.U.A. Assinatura anual, U.S.\$2.00; número avulso, U.S.\$1.00. Favor dirigir toda a correspondência à Casa Nazarena de Publicações, P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141, E.U.A.

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-310) is published semi-monthly by the International Publications Board—Portuguese—of the Church of the Nazarene. Printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri 64109, U.S.A. Subscription price: U.S.\$2.00 year in advance; single copy, 10 cents in American currency. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, 64141, U.S.A.



CAPA: Foto por Harold M. Lambert

ano do  
Ministro

## as orações de minha mãe

—Elsie E. Buckmaster

Quando minha mãe orava, podia descansar, porque esperava resultados!

Ela orava sempre por uma promessa. Antes de a receber, dizia: "Peço a Deus uma promessa da Sua Palavra". Depois declarava: "Continuo firme nas promessas do Senhor".

As respostas tomava-as do Velho ou do Novo Testamentos, de frases poéticas ou prosa. Nunca soube exactamente como ela determinava que Deus lhe respondia, mas fechava o Livro com as palavras familiares: "Deus deu-me uma promessa".

Nos dias difíceis da grande depressão económica dos Estados Unidos, minha mãe citava muitas vezes as palavras de Davi: "Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão" (Salmo 37:25). Às vezes precisava de orar literalmente por comida ou por dinheiro para pagar a renda de casa. Ela sempre descansava nas promessas divinas e Deus supria as suas necessidades.

Era comum naquele tempo comprar artigos não a crédito, mas a prestações semanais. Escolhia-se o que se desejava e a mercadoria ficava depositada até se acabar de pagar. Todos os compradores guardavam recibos durante semanas, mas finalmente o artigo era-lhes dado.

Creio que minha mãe orava a Deus precisamente desta forma. Fazia a sua prece, pedia um recibo (uma promessa) e, então, esperava a resposta de Deus. Muitas vezes a espera era longa, mas ela sabia que Deus é fiel à Sua promessa.

Certa ocasião pediram-lhe para orar por uma senhora que estava grávida e doente com intoxicação. Mamã conhecia-a desde o seu nascimento. A promessa de Deus para este caso foi a mencionada por Ana no nascimento de seu filho: "Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a minha petição, que eu lhe tinha pedido" (I Samuel 1:27).

Antes e durante a II Guerra Mundial, as nações tinham os olhos fixos na Alemanha e na Itália, e nos seus respectivos ditadores Hitler e Mussolini. Alguns estudiosos da Bíblia declararam que o império romano revivera e que o anticristo e o falso profeta se encontravam no mundo. Minha mãe não comentou—tinha pouca instrução e carecia de visão profética. Enquanto outros consultavam Daniel e Apocalipse, ela pediu ao Senhor que afastasse esses ditadores e lhe concedesse uma promessa.

Durante esses anos de confusão, ela dizia com frequência: "Eu creio em Deus e Ele prometeu que cada um deles virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra" (Daniel 11:45). Por isso não ficou surpreendida quando soube da morte de ambos.

Certa ocasião pediram-lhe para orar por um cão doente. Foi uma das vezes em que ela não orou como lhe fora pedido. Pensou que seria um sacrilégio orar por um animal. Preferiu orar para que a fé dos meninos que lhe tinham pedido não ficasse abalada se o animal morresse. Como ele melhorou rapidamente, os meninos deram crédito ao poder da oração.

Nem todas as orações tiveram resposta durante a sua vida. Algumas ainda hoje estão a ser respondidas, quase dez anos após a sua partida para o céu. Como herança legou-nos o exemplo duma mulher de oração. Nunca serviu como membro da junta da igreja, nem ocupou lugares importantes. A sua influência limitou-se à família, aos amigos e vizinhos.

Orou à semelhança do profeta Elias. Deus não só respondia às suas preces—mas dava-lhe de antemão uma de Suas promessas preciosas. □



# a vida e seus valores

—H. T. Reza



Um jovem encontra a moça de seus sonhos e diz-lhe com olhos enamorados: "Amo-te com toda a alma; entrego-te a minha vida".

Porém, meses depois, em idênticas circunstâncias diz o mesmo a outra. Para esse jovem o conceito da vida é volúvel e o seu valor irreal.

No registo civil e na igreja um casal promete amor eterno e ambos se entregam para a vida. Mas os problemas do lar cavam profundo abismo a seus pés e o que consideravam eterno torna-se temporal e instável.

Há pessoas que se abeiram do altar de Deus com lágrimas no coração e nos olhos, consagram a vida ao Senhor e, depois, esque-

cem as promessas, vivem como apóstatas, sem religião, sem respeito a Deus e sem fé.

Qual o conceito que temos da vida? É algo que manobramos a nosso bel-prazer? Algo que é nosso e que podemos vender ao melhor licitador?

Dos exemplos apontados surgem duas resultantes. Uma considera a vida como argumento para abrir caminho ou arma para atacar o inimigo. É o conceito utilitário da vida. Se nos serve, usa-mo-la.

A outra resultante não considera a vida muito importante se só utilizada como meio para atingir um fim. O valor da vida depende das coisas com que a com-

paramos. É muito secundária se usada como argumento, arma de ataque ou conceito utilitário.

O Senhor Jesus contou aos discípulos que o reino dos céus é semelhante a certo homem que encontrou um tesouro no campo. Vendeu quanto possuía para comprar esse campo e adquirir o tesouro. Também falou dum negociante que encontrou uma pérola de grande valor. Para a comprar, vendeu tudo que tinha.

A lição destas duas ilustrações é que, para obter a salvação, precisamos de entregar tudo o que somos e temos. Em certo sentido a salvação é completamente gratuita. Não podemos comprá-la. É dom de Deus. No entanto, a salvação também exige o preço mais elevado do mundo. Temos que dar tudo para a adquirir.

Foi o que Bonhoeffer venceu quando se referiu à "graça barata". A graça é gratuita, mas não barata. Custou a Jesus o Seu sangue derramado no Calvário. A nós custará identificar-nos com o Calvário da crucificação se desejamos receber a herança do ladrão arrependido.

Por vezes oramos: "Agradeço-Te, ó Deus, pela criação, pela conservação e salvação em Cristo". Agradecemos a Deus a nossa criação, porque é bom viver; a nossa saúde e conservação, pois são muitos os que nos precederam. Também estamos gratos pelo nosso lar, o pão que comemos, os filhos e, em geral, por tudo que nos torna felizes.

Sobretudo, agradeçamos a Deus por Jesus Cristo, pela libertação do pecado: passámos duma condição miserável para um estado de alegria e bênção.

A vida tem valor, mas este mede-se à luz da eternidade, da comunhão com Deus, do verdadeiro amor, da alegria imorredoura e da esperança sublime do céu. Nestas circunstâncias, dar a vida não é desperdício—usa-se o seu valor intrínseco—pois com ela viveremos eternamente. □



## *o lugar da mulher na igreja* —Olga Rodriguez

Este tema tem levantado na igreja evangélica várias polémicas. Entretanto, o pensamento cristão tem evoluído e o Espírito Santo continua a guiar as mentes para maior visão e compreensão do lugar que a mulher deve ocupar no seio da igreja. Há necessidade de maior número de ministros. O rápido desenvolvimento da nossa cultura e a transformação da sociedade apresentam um panorama de enormes oportunidades e de múltiplos problemas.

Para a igreja servir eficazmente precisa de novas disciplinas intelectuais; de novos aspectos da vida social e individual do homem moderno; e de domínio cada vez mais completo da tradição cristã, sem esquecer o principal: pregação e expansão do evangelho, em que todos estamos empenhados, sem distinção de raça ou sexo. Em I Pedro 2:9 declara-se: "Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz".

Quais as bases bíblicas para a ampliação do trabalho e participação da mulher na igreja?

Recorramos às fontes. A Bíblia reconhece e dá à mulher um lugar preponderante, especialmente no relato da criação, capítulos um e dois de Gênesis.

Não foi apenas o homem criado à imagem de Deus, nem só a ele foi dada autoridade sobre o resto da criação (Gênesis 1:17-28).

No capítulo dois encontramos a narração pormenorizada da criação da mulher, a sua importância como ajudadora idónea do homem, constituindo os dois uma única realidade: uma só carne, sem subordinação mas distinção.

A sujeição da mulher principiou com o pecado que destruiu a harmonia do primeiro casal e, também, a comunhão com Deus.

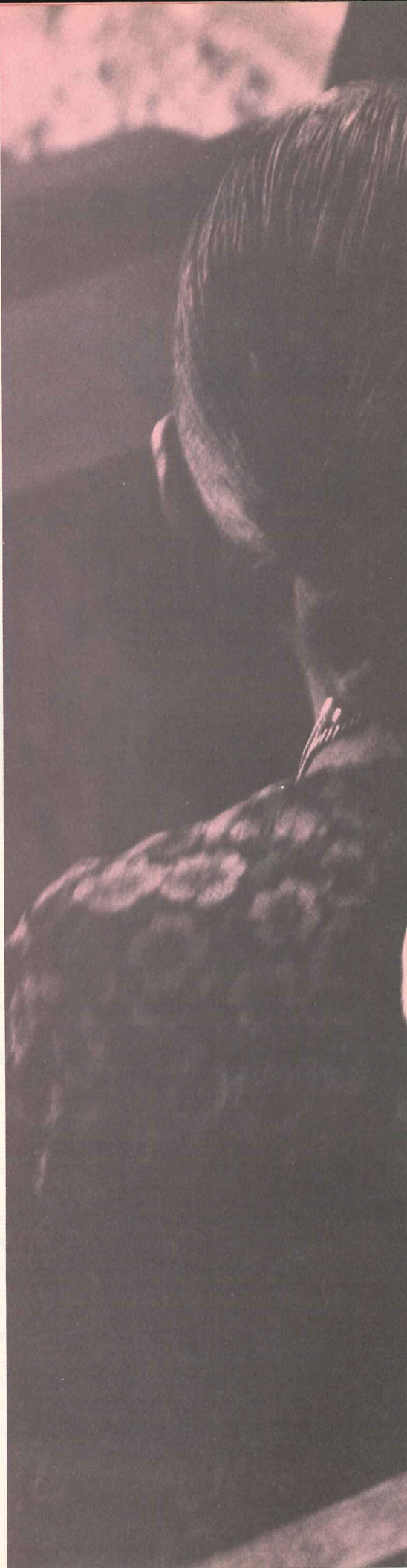
Por isso, no Velho Testamento, quanto à lei, a mulher é propriedade do homem, com poucos ou nenhuns direitos. No Novo Testamento deparamos com uma mudança significativa, não na doutrina mas na prática. A atitude de Jesus é diferente. Dá à mulher lugar eminente na sociedade, na igreja e no lar. No começo do Novo Testamento duas mulheres exprimem toda a esperança de Israel. Jesus rompeu com as tradições rabínicas quanto às mulheres. Basta ler os evangelhos para verificar as vezes sem conta que Ele as elevou.

Os Actos dos Apóstolos e as epístolas de Paulo sublinham os serviços da mulher na propagação do evangelho e dentro das igrejas estabelecidas.

O mesmo Apóstolo resume o seu pensamento numa nova criação: "Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há masculino nem feminino; porque todos vós sois um, em Cristo Jesus" (Gálatas 3:28).

Paulo apresentou uma lista interminável de mulheres que o ajudaram no seu ministério. Entre elas: Febe, diaconisa da igreja de Cencreia; Júnias, que se distinguiu entre os apóstolos; Maria e outras citadas no último capítulo da Epístola aos Romanos.

Num estudo detalhado das Escrituras verificaremos que na nossa igreja devemos receber com gratidão os dons do Espírito no ministério do Senhor ressuscitado. O Espírito Santo move, dá poder, fortalece e envia a Sua Igreja, por intermédio da qual se expande o evangelho. Reconheçamos à Igreja a sua liberdade de usar homens e mulheres, como servos redimidos, para cumprir o propósito da salvação das almas. □







# UMA VIDA SANTA

—Oscar F. Reed

Surpreendeu-me ler num livro de Martin Marty: “Os evangélicos e fundamentalistas elogiaram tanto os homens célebres, os meios colectivos de comunicação e o estilo de vida da classe média, que quase se esqueceram de que o preço do discipulado constitui a sua chamada e a base da sua força original”.

Embora a tradição wesleyana não seja fundamentalista, é fundamental no seio do protestantismo; “duvido” que poucos, se existe algum, fiquem isentos do juízo do citado historiador.

A observação pressupõe dimensão ética imperativa para a compreensão da vida daqueles que professamos “perfeição em amor”. A interrogação duma vida santa baseia-se no conhecimento de quem somos e do que se espera de nós como resposta à graça.

A “crise de identidade” característica da nossa época inclui todas as idades, particularmente centenas de adolescentes desiludidos que abandonam o lar; também pessoas adultas vítimas do isolamento e da sociedade.

Quem somos nós?

Fomos criados à imagem de Deus (Génesis 1:26-27; 5:1). Esta declaração é difícil compreensão. No génio criador de Deus estão incluídos mistérios e maravilhas. Criar-nos à Sua imagem dependeu totalmente da Sua vontade. Dá ideia da semelhança alicerçada nas relações pessoais de parentesco. Não interessa quanto se diga do pecado e da perda da semelhança divina, sempre permanece no homem a dignidade de ser pessoa com dimensão moral e espiritual baseada na liberdade.

Entretanto, todos somos pecadores (Romanos 3:23). É paradoxal que o ser humano conserve a imagem de Deus em certa medida e, ao mesmo tempo, sofra a tragédia da separação. O impulso natural inclina o homem para Deus; mas também existe afastamento progressivo.

Somos filhos de Deus por Sua graça (Gálatas 4:4-7). A lei e a graça andam juntas. Quando a fé na sua resposta à graça de Deus é genuína, há obediência aos mandatos divinos. Não se trata de “graça barata” sem exigir resposta. A relação pressupõe mudança radical de vida como resposta directa à chamada de Deus; também inclui perdão como limpeza interior na experiência total da salvação.

A nota dominante dessa resposta é o amor. Enquanto amamos não nos preocupamos em definir o amor; mas recordemos o que Paulo aconselhou



aos coríntios (I Coríntios 14:1). Saibamos o que pretendemos.

Quanto acabamos de expor tem relação com uma vida santa. Fala-se de amor como caridade, benevolência, ausência de egoísmo. Mas o amor é muito mais. "É busca activa da *koinonia* (comunidade). Nesta relação a atitude do *eu* é superada pela do *nós*." Não foi por acaso que o amor de Deus criara a Igreja—expressão contínua de Jesus no mundo (o corpo de Cristo). O sentido comunitário do amor perdeu-se na sociedade altamente individualizada, mas começa a revelar-se à medida que aprendemos o que a relação do pacto na graça significa para a comunhão dos santos.

É uma experiência em comum—marido com esposa, pai com filho, amigo com amigo ou estranho—que revela o amor como *koinonia*.

Quando compreendermos quem somos e aceitarmos a justiça de Deus por Jesus Cristo, a nossa vida converter-se-á em responsabilidade em vez de dever. Então participamos na comunidade, ouvimos a Palavra de Deus e abrimos os corações à plenitude do Espírito Santo que possibilita a nossa entrega ética. Não buscamos uma "ética santa", mas o Espírito que a provê. Somos discípulos de Cristo e obedecemos aos Seus mandamentos através do poder do Seu Espírito.

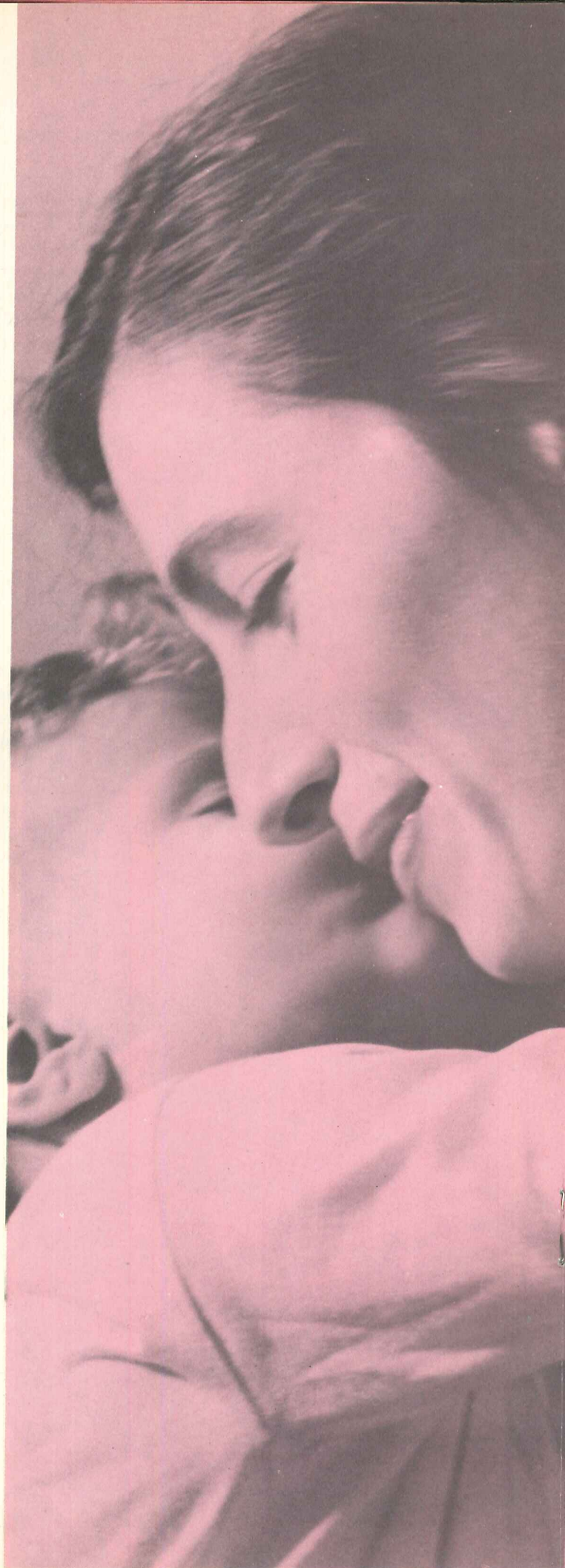
A ética cristã representa as exigências de Deus em Cristo respeitantes ao crente. Somos Seus discípulos. Obedecemos aos Seus mandamentos. Mas o Espírito Santo nos ajuda a ser obedientes. Razão que levou o apóstolo Paulo a orar pelo estabelecimento da igreja em Tessalónica: "O Senhor vos aumente, e faça abundar em amor uns para com os outros, e para com todos, como também abundamos para convosco, para confortar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade, diante de nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos" (I Tessalonicenses 3:12-13).

Na ética cristã só existe uma norma. "No fim dos tempos" (I Pedro 1:20), Cristo, pelo Seu Espírito, restabelecerá essa ética no *Seu amor perfeito*.

A vida santa não consiste em determinada conduta, mas num estilo de vida de amor, no qual o "discipulado" se converta em resposta chave. Certos preceitos de Cristo são específicos, mas a maioria relaciona-se com as experiências diárias.

A vida pressupõe liberdade espiritual e sacrifício pela causa de Cristo. O procedimento pode mudar, mas o espírito de amor (I Coríntios 13) nunca. É este o espírito que se espera de nós.

Talvez já tenha chegado o tempo—e oro para que assim seja—em que todos avaliemos as nossas prioridades à luz dos mandamentos de Cristo e levemos um estilo de vida de acordo com as exigências de discípulos cristãos autênticos. □







## a mulher ideal

—William Fisher

“Enganosa é a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada” (Provérbios 31:30).

Onde poderemos encontrar a mulher ideal? Não nos modelos de revistas mundanas, mas na Bíblia. Por exemplo, Maria. Quem poderia imaginar uma mulher e mãe mais digna e ideal que a mãe de Jesus?

Porém, de acordo com a Palavra de Deus, Ana, mãe de Samuel, foi a que mais se aproximou desse ideal.

O resumo de sua vida situa-se em Provérbios capítulo 31: “Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça... Abre a sua boca com sabedoria, e a lei de beneficência está na sua língua... O coração do seu marido está nela confiado... Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida... Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva” (vs. 27, 26, 11-12, 28).

Quem poderia acrescentar algo a esta descrição de esposa e mãe ideal? Ela foi fiel, dedicada, atraente, generosa, previdente, formosa, sábia, bondosa, louvada pelos filhos e pelo marido!

Não é de estranhar que o autor sagrado afirme que mulheres deste calibre são raras. Ele podia ter acrescentado que homens com estas qualidades são ainda mais raros.

Mas que acontece quando essas qualidades desaparecem? Quando a beleza se desvanece, chegam as rugas e as câs, os ombros decaem, os passos falham e a fama é esquecida?

O autor de Provérbios conclui o capítulo sobre a mulher ideal dizendo: “Enganosa é

a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada” (Provérbios 31:30).

Por outras palavras, a única coisa que realmente importa, ou que perdura, é a nossa relação com Deus. Se qualquer mulher ou homem teme a Deus—isto é, O louva, ama e serve—, então a perda exterior—a de beleza, dinheiro, prestígio, posição, honra—não afecta o valor e o significado da existência, se a vida interior é centrada em Deus.

A beleza—mesmo com cremes, loções, pós e pinturas—não está ao alcance de algumas mulheres e homens; o mesmo acontece com a fama e a riqueza. Mas uma vida útil, prestável, com propósito bem definido é, com a ajuda de Deus, possível a toda a gente.

Ana, como mulher ideal, parecia que tinha tudo—boa saúde, lar, marido amoroso, devoção profunda e grande fé. No entanto, na vida desta mulher “ideal” nem tudo era ideal. Apesar do que possuía, faltava-lhe algo: um filho. Falta sempre “uma coisa”. Só pela sua aquisição a vida ficará completa.

Ana era uma pessoa que cria mais no poder da oração que em protestar—queixar-se, lamentar-se ou chorar. Por isso, orou. Seguiu o padrão das orações eficazes. Ela não somente apresentou a Deus o seu problema, mas fê-lo repetidas vezes: na aflição, chorava; no opróbrio perante “outras mulheres”, sofria. Mas, agora, Ana entregava seu problema a Deus. Obteve resposta à sua oração.

Graças a Deus por mulheres e mães que têm servido ao Senhor, apesar das trevas e da espera que

a luz surgisse; que têm orado em agonia até conseguirem resposta; que têm aguardado com fé a vinda de seus filhos ou de algo importante, quando toda a esperança parecia evaporar-se—e viram a mão milagrosa de Deus executando a Sua vontade em e através de situações que pareciam impossíveis! Ana regozijou-se e louvou o Senhor quando viu Samuel, resposta à sua oração, sendo usado por Deus como bênção para o país.

Quando Roberto Moffat, grande missionário de África, estava prestes a sair de casa pela primeira vez, sua mãe disse-lhe: “Roberto, quero que me prometas uma coisa”. Depois de o persuadir, ele concordou. “Roberto”, disse ela, “promete-me que começarás e terminarás cada dia com Deus”. Roberto Moffat declarou mais tarde: “Numa frase, minha mãe uniu um continente a Deus. Ela modelou a minha vida”.

Graças a Deus pelas mães cristãs, pelas mães que oram, pelas mulheres—casadas ou solteiras—cuja beleza ultrapassa o exterior; cujos nomes não figuram em revistas ou jornais, mas encontram-se escritos no Livro do Cordeiro; pelas mulheres como Ana que sabem orar e, quando Deus responde, se lembram de Lhe agradecer e louvar por ter ouvido e respondido ao seu clamor.

Que o Dia da Mãe seja mais uma oportunidade de expressarmos amor e apreço às nossas mães. Sobretudo, que seja um dia em que as próprias mães—e mulheres em geral—se dediquem aos princípios de vida e às qualidades de carácter que fizeram de Ana “a mulher ideal”. □



# os bebés de hoje

—W. E. McCumber

"Se eu fosse um bebê prestes a nascer, pensaria seriamente antes de ingressar na sociedade actual. Este mundo anda às avessas e é mais perigoso que o ventre duma mãe. . . " Assim diriam certas pessoas que se negam a procriar filhos.

Compreendo em parte a sua posição. Que será na vida esse "rebento" cheio de energia, de calor humano e de alegria?

Pode acontecer que ao chegar a adulto se converta em escravo do álcool, da droga ou da violência para adquirir dinheiro e alimentar vícios. Talvez venha a ser algum ateu, seguidor de ideologias políticas contrárias à religião e, quem sabe, se virá a atraiçoar a pátria!

Mas, supondo que não, ainda corre o risco de ser vítima de ímpios e criminosos. Em vários países o tempo não é propício para a criação e educação de meninos moral e fisicamente sãos.

No entanto. . .

Onde estão os médicos e cientistas que aperfeiçoarão algum andáido para doenças fatais?

Nos bebés de hoje.

Onde os engenheiros e técnicos que descobrirão novas fontes e métodos de energia para eliminar a poluição do ambiente e conservar os recursos naturais que não se podem renovar?

Nos bebés de hoje.

Onde os educadores que inspirarão jovens a aprender para servir melhor o próximo e a humanidade em geral?

Nos bebés de hoje.

Onde os estudiosos da Bíblia, os pregadores que saturarão o mundo com a mensagem do evangelho, os ganhadores de almas para Cristo?

Nos bebés de hoje.

Que está a fazer a sua igreja para ministrar aos bebés e a seus pais?

Esta é uma das fases mais importantes da missão total da igreja! □

# mães sacrificadas

—Antônio M. Barbosa

Gosto dos cultos no dia das Mães não só pela acentuada que se lhes empresta como ainda porque me trazem à memória as recordações mais alegres associadas à vida de minha mãe, nos tempos da infância; de quando ela me acordava bem cedo com beijos e meiguices, que só as afortunadas possuem, porque de todas as virtudes, a ternura faz mais ricas e mais felizes as filhas de Eva.

Penso também no privilégio da mulher, como o eixo da família. Os filhos procuram-na, quando se sentem magoados, inseguros ou levando alguma queixa. Não só os de tenra idade, mas os adultos; mais fortes e mais duros, ao menos se lembram de pronunciar o termo MÃE, quando a aspereza da vida lhes traz alguma crise de ternura.

Penso ainda no perigo que ameaça a família hoje, quando a mulher atribui papel secundário ao lugar que só ela pode preencher. Certo que a renúncia de muitas é um efeito. A causa é que elas têm sido repudiadas pela dureza, infidelidade e irresponsabilidade. Por outro lado, em muitos casos, alguns homens não encontram no lar o que seus corações desejam. Mas se o eixo se afasta do centro, a roda não gira. E as consequências são desastrosas, porque os raios se partem e o próprio eixo se esmaga no pavimento do que o povo chama "destino". O resultado é um exército de "mães sacrificadas"! Sozinhas no deserto da vida. Lutando contra os tempos, a distância e as crises da jornada; sustendo os filhos por um braço e mourejando com o outro para a sobrevivência. Vítimas das circunstâncias, vão criando aversão à família nas gerações subsequentes.

Existe a ideia de que empregos, bens ou outros interesses poderão preencher a lacuna. Em geral, nada existe que substitua o lar. Há muitos que nunca se sentem realizados sem ele. Ainda bem, porque de outra forma esta instituição sagrada deixaria de existir. E melhor ainda é que a roda da família se mantenha íntegra. Como? Estando o eixo no centro. Assim, todas as peças continuarão no seu devido lugar, haverá menos mães sacrificadas, enquanto os homens se sentiriam mais seguros e felizes, como pais e seus companheiros no caminho da vida. □



## CONSELHOS

1. Não ensine seus filhos a chorar por tudo, porque acabarão por não apreciar o valor das lágrimas.

2. Procure inculcar-lhes bons hábitos.

3. Não lhes consinta demonstrações de mau gênio. Se começar cedo a corrigi-los, não terá necessidade de lhes gritar ou bater.

4. Não permita todas as queixas e disparates.

5. Mostre simpatia e amizade quando algum menino se mostra queixoso. É uma forma de o consolar.

6. Não critique nem castigue antes de investigar. A injustiça provoca ferida profunda.

7. Não esteja sempre a oferecer retribuição. Ensine a obediência como princípio.

8. Não afaste os filhos com medo que lhe sujem o vestido novo. Chegará o dia em que ansiará por suas carícias.

9. Cumpra à risca as suas promessas. Esta atitude inspirará confiança.

10. Seja bondosa e respeitadora. São qualidades primordiais.

11. Cultive a amizade dos companheiros de seus filhos.

12. Não force seus filhos à obediência por meio do terror.

13. Procure que eles sejam bem comportados à mesa; os costumes adquiridos de criança permanecerão.

14. Não empregue linguagem duvidosa que seus filhos não possam usar.

15. Trate a todos por igual. Seja imparcial. Os filhos são bons observadores.

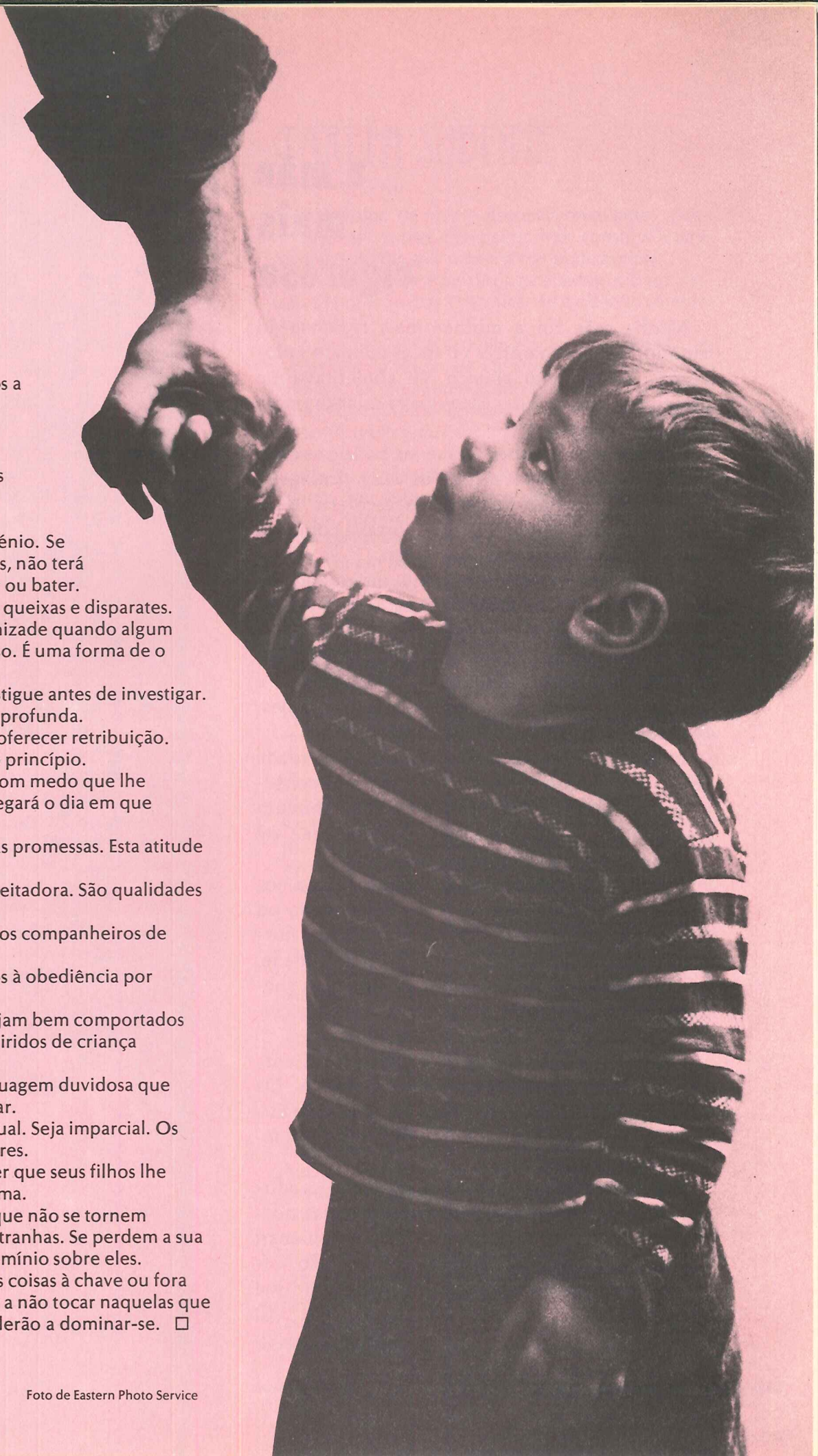
16. Seja delicada se quer que seus filhos lhe respondam da mesma forma.

17. Trate-os bem para que não se tornem confidentes de pessoas estranhas. Se perdem a sua confiança, deixa de ter domínio sobre eles.

18. Não guarde todas as coisas à chave ou fora do seu alcance; ensine-os a não tocar naquelas que não devem. Assim aprenderão a dominar-se. □

—Água e Vida

Foto de Eastern Photo Service





## a mãe mais rígida

Minha mãe foi a mulher mais rigorosa do mundo. Enquanto outras crianças comiam guloseimas ao pequeno almoço, eu alimentava-me de cereais, ovos e leite. Ela vigiava quanto podia as minhas refeições.

Sempre queria saber o que eu fazia em cada momento que passava fora de casa. Indagava acerca das minhas companhias escolares e do bairro. Quando eu não me comportava como ela desejava, dava-me o devido castigo.

Minha mãe foi muito exigente quanto ao ensino das normas morais e éticas a seus filhos. Enquanto outras moças usavam "mini-saias" e calças demasiado coladas ao corpo, nós usávamos vestidos compridos como "avós jovens" e antiquadas. Nunca nos permitiu assistir a bailes, festas ou teatros. Era realmente rigorosa.

Insistia que sempre disséssemos a verdade sob qualquer circunstância, sem olhar às consequências. Quando nos autorizava a sair com um jovem, não permitia que saíssemos de casa até ele bater à porta e cumprimentar a família.

Durante os estudos universitários, nunca nos permitiu participar em marchas de protesto ou frequentar casas de dança ultramoderna "normais" para as moças e jovens da nossa idade. Encaminhou-nos sob o temor de Deus para chegarmos à maior idade como seres úteis à sociedade, à pátria e, sobretudo, ao reino dos céus.

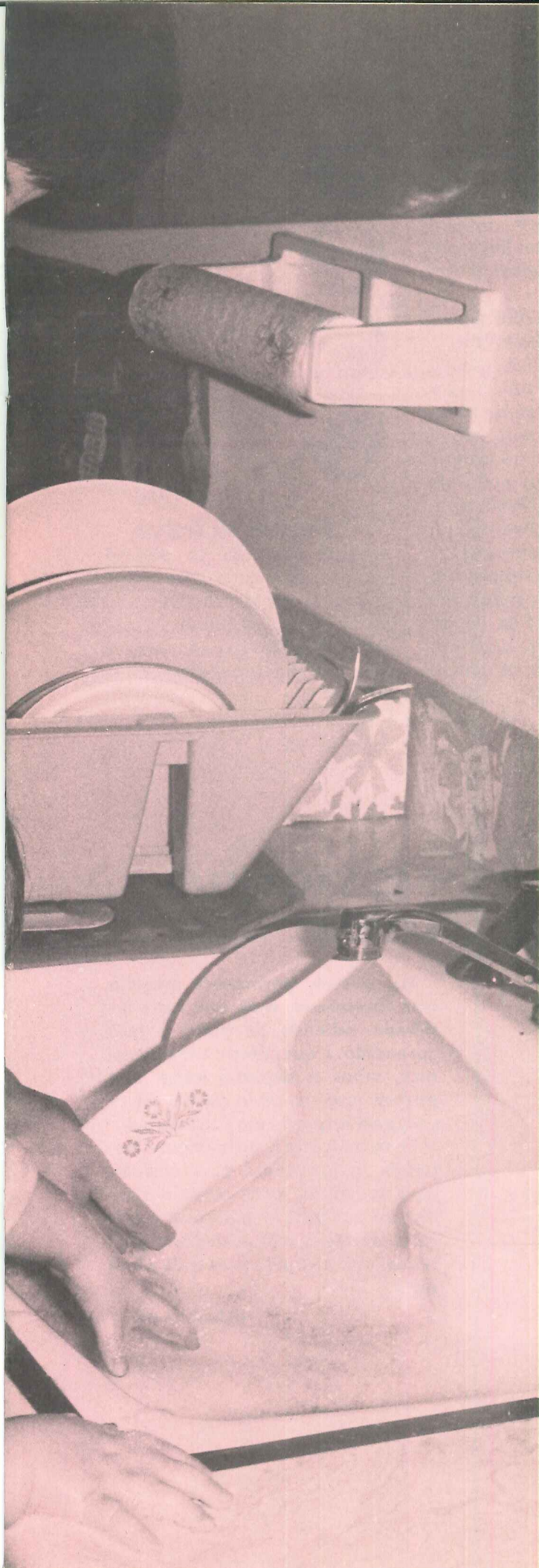
Nunca qualquer de nós foi preso, se divorciou ou teve discussões conjugais extremas. Os meus irmãos cumpriram fielmente o serviço militar. A quem culpar ou dar crédito por tudo isto? À minha querida mãe.

Agora, também eu, como mãe, procuro educar meus filhos de acordo com as mesmas normas. Todas as vezes que meus filhos me chamam "demasiado rigorosa", antiquada e que não "sigo a onda", lembro-me de minha mãe e sinto-me orgulhosa. □

—Autora desconhecida







## TAREFA SUBLIME

—Charlene Daley

O trabalho da mãe é dos mais desafiantes. Exige mais tempo e traz decepções. Mas constitui a tarefa mais sublime que uma mulher pode aspirar.

A mãe tem de estar disposta a cumprir a sua missão 24 horas ao dia; a sacrificar-se e a dar-se completamente.

Antes de enfrentar o desafio da maternidade, eu alimentava a ilusão de vir a ser a melhor mãe do mundo. O meu futuro filho não podia ser menos que Presidente da República. Na noite em que ele nasceu, muitas dúvidas me assaltaram e deixaram preocupada.

Como conseguiria criá-lo neste mundo de mudanças tão súbitas? Carros ultra-rápidos, cigarros, drogas, álcool! Como o educaria de forma agradável e aceite aos olhos do Criador?

Por fé em Deus, as minhas dúvidas se foram dissipando ao longo dos anos; mais quatro filhos chegaram ao nosso lar. Para completar a minha tarefa de mãe, adoptei outro menino por intermédio da assistência social.

Quanto tempo leva a você preparar um bolo? Dez minutos? A mim, quase uma hora. Quando começo a misturar a manteiga e o açúcar com a farinha, tenho de ajudar um dos meninos a procurar um brinquedo. Ao bater os ovos aparece outro para lhe calçar as botas. Fecho a porta da cozinha e recomeço a misturar os ingredientes. Mas antes de colocar o bolo no forno, ouço bater de mansinho à porta. Ao abrir deparo com o mais novo que ainda não é capaz de ir sozinho à casa de banho.

Exige muito tempo. Por vezes as 24 horas do dia não chegam!

Decepcionada? Quantas vezes vou para a cama cansada e à volta da meia-noite tenho de ir mudar a roupa molhada de três camas. Ao despertar pela manhã vejo que os incómodos da noite desapareceram. Os meninos continuam a brincar como sempre. A noite parecera-me um pesadelo incrível e frustrador!

Mas que outra tarefa oferece a recompensa dos braços gorduchos de criança à volta do pescoço e um beijo sonoro na face? As obras de arte que tenho na parede não se podem comparar com as dum museu. Tenho uma dum coelho com orelhas deformadas e cauda de algodão pegada com cola. Não há salário que se possa comparar ao da maternidade.

As crianças crescem rapidamente e—embora não cheguem a presidentes—são membros úteis da sociedade. As horas que lhes dedicamos convertem-se depois em tempo livre. As frustrações e cansaças, em gratas recordações. Ser mãe é tarefa superior a qualquer outra. □



# livro para as mães

—Thelma Gray

Certa amiga pediu-me que organizasse um grupo de mães jovens para estudar a Bíblia. Reunir-se-iam uma vez por semana em minha casa. Ela pretendia ajudar duas ou três mães recém-convertidas e ganhar outras amigas e vizinhas.

Ambas estávamos conscientes que havia um elemento indispensável para o êxito: a oração. Não queríamos reunir-nos só para conversar ou tratar de assuntos triviais. Todas as mães tinham responsabilidades no seu respectivo lar e não podiam perder tempo.

Minha amiga ofereceu-se para preparar as coisas preliminares; até sugeriu o livro texto que se devia usar. Aprovei a sua ideia, pois há muito que me familiarizara com o livro que ela indicou.

Não foi escrito originalmente em português, francês ou inglês, mas em hebraico e grego. Entretanto, nas reuniões usaríamos diversas traduções.

Nesse livro há instruções para que o leitor se converta a Cristo e ande diariamente com Ele. Contém conselhos relacionados com a santidade dos laços matrimoniais e com a forma de cumprir a missão paternal. Estudariamos estes temas com reverência e muita oração.

As classes seriam em linguagem acessível para facilitar as lições e os comentários. Haveria clareza e precisão. Por vezes torcemos as frases mais simples para que elas “signifiquem” o que nós queremos e não o que realmente indicam.

O mercado literário está cheio de obras e publicações prejudiciais—, mas nenhuma se pode comparar ao nosso livro texto.

As obras literárias do mundo têm títulos atraentes e sugestivos. Oferecem solução “instantânea” para os problemas conjugais e familiares. Daí a sua popularidade quase sempre efêmera. Mas a tiragem do nosso livro texto tem aumentado ao longo dos anos.

Têm-se publicado bons livros sobre diversos assuntos relacionados com o lar, mas convém discernir o seu conteúdo, a seriedade do autor e do material apresentado.

O nosso livro texto é o primeiro na lista dos êxitos literários mundiais. Está presente nas grandes livrarias das cidades, como também nas igrejas mais humildes das aldeias. Esse livro que minha amiga escolheu com acerto, intitula-se: *Bíblia Sagrada*. □

# MÃE

—Dario Nunes

**Pela imensidão de amor pelos filhos teus,  
Ó, mãe, tens um pouco da grandeza de Deus!  
Pela constância de tua dedicação,  
tens de um anjo a mesma consubstanciação.**

**No esplendor juvenil, pensas como anciã,  
e, quando anciã, labutas tal qual titã.  
Mesmo ignorante, és dos filhos a esperança,  
e se sábia, és simples qual uma criança.**

**Sendo pobre—dás felicidade aos que te amam,  
e rica—te empobreces, dando, aos que te chamam  
Mamãe!—A vida, lar, educação, fé em Deus, tudo...  
Ó, mães! ante tamanho afeto, fico mudo!... □**

## “AS SAGRADAS LETRAS”

**Tu, porém, permanece naquilo  
que aprendeste, e de que foste in-  
teirado, sabendo de quem o tens  
aprendido. E que, desde a tua meni-  
nice, sabes as sagradas letras, que  
podem fazer-te sábio para a salva-  
ção, pela fé que há em Cristo Jesus.**

**Toda a Escritura, divinamente ins-  
pirada, é proveitosa para ensinar,  
para redarguir, para corrigir, para  
instruir em justiça; para que o ho-  
mem de Deus seja perfeito, e per-  
feitamente instruído para toda a boa  
obra.** □

—II Timóteo 3:13-17



Mateus 13:38



### TEMPO DE PLANTAR

Através da denominação, os distritos nazarenos estão empenhados em plantar novas igrejas em todo o mundo.

Recebemos com agrado a notícia do estabelecimento dum tra-

balho permanente no mais jovem concelho da República de Cabo Verde. O pastor Adalberto Leite e família já se fixaram na sede do mesmo, Pedra Badejo, vila de trinta mil habitantes. Oremos por este trabalho jovem e promissor.

### A BÍBLIA NO MUNDO

Um relatório oficial das Nações Unidas diz que a Bíblia é o livro mais traduzido no mundo. Vinte e seis novas versões foram adicionadas num ano ao número de línguas em que se acha o livro, elevado o total para 1 685.

Os 50 000 habitantes de uma ilha fronteiria à Nigéria cedo terão as Escrituras impressas em seu próprio idioma. Desde 1878, data em que o rei de Okrika se converteu ao Cristianismo, a Palavra de Deus tem sido transmitida oralmente de geração a geração.

Oitenta por cento da população professa hoje o cristianismo.

### ESTATÍSTICA DESAFIANTE

A população do mundo ultrapassou 4,4 biliões. Espera-se que atinja os 5 biliões dentro dos próximos 6 anos. Cada cinco dias um novo milhão de pessoas é acrescentado à população da Terra.

### O EVANGELHO VIA SATÉLITE

Num esforço combinado, missionários evangélicos planejam ter em operação um sistema internacional de comunicação via satélite, permanente, nos próximos cinco anos.

Três redes de TV evangélica já se encontram activas em satélites comerciais, embora de forma limitada, pois têm de pagar pelo aluguel de tempo. □

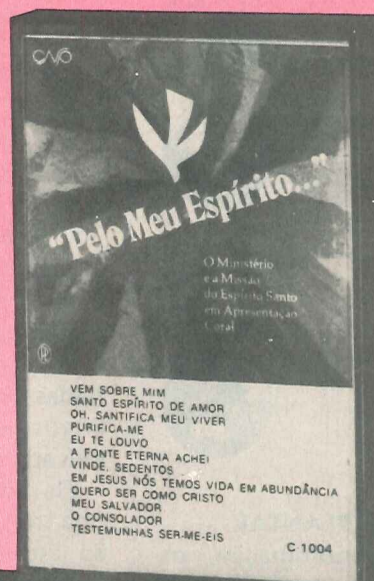




# AGORA EM CASSETES!

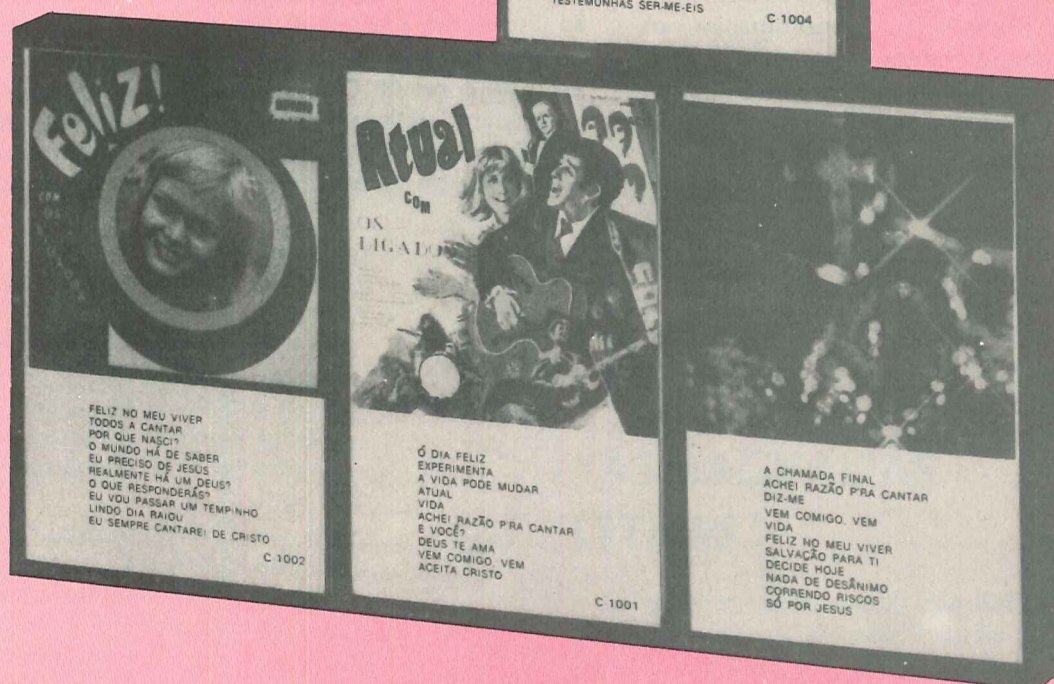
**Em resposta a numerosos pedidos, lançamos agora em cassetes uma edição de músicas favoritas.**

Pela primeira vez, oferecemos aos nossos Clientes um conjunto de números especiais —SOM JUBILOSO— pelo famoso conjunto instrumental Jericho Brass.



Cassetes:  
**FELIZ  
ATUAL  
PELO MEU ESPÍRITO  
SOM JUBILOSO**  
Preço de cada cassette  
..... US\$6.00

Livros de música:  
**FELIZ  
ATUAL  
PELO MEU ESPÍRITO**  
Preço de cada livro  
..... US\$2.00



FAÇA HOJE A SUA ENCOMENDA À CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES

